ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 010/2024

Autor: Mesa Diretora
Encaminhamento: Deliberação de Plenário
Data: 24/04/2024
Hora: 11:13
EXPEDIENTE Nº 010/2024 **RECEBIDO POR** Iraís Fagundes

"Estabelece data e horário para realização de Sessão Solene Alusiva ao Jubileu de 250 anos da Igreja Matriz São Luiz Rei."

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores de Mostardas, aprovou e eu, Vereador **JORGE AMARO DE SOUZA BORGES**, Presidente, no uso das atribuições legais, promulgo a seguinte **RESOLUÇÃO LEGISLATIVA:**

Art. 1º. Fica definido o dia 20 de maio de 2024, às 18:00 horas, para realização de Sessão Solene Alusiva ao Jubileu de 250 anos da Igreja Matriz São Luiz Rei.

Parágrafo único: Esta Sessão Solene faz parte da "**Comemoração dos 60 Anos de Instalação dos Poderes Executivo e Legislativo de Mostardas"**, nos termos da Resolução nº 006/2024.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA, 22 DE ABRIL DE 2024.

Jorge Amaro
Presidente

Marne Vitorino
Secretário

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

JUSTIFICATIVA

No dia 18 de janeiro de 1773, o Bispo do Rio de Janeiro expediu portaria criando a Freguesia de São Luiz do Norte. Mais tarde, no mesmo ano, através de requerimento, dividiu-se a Freguesia do Norte, com divisa no lugar chamado Capão Comprido. A partir desta divisão, iniciou-se a edificação da nossa Igreja Matriz com a denominação, título e invocação de São Luiz Rei da França, que foi benta pelo seu primeiro benemérito vigário, o reverendo Padre Manoel Monteiro Pereira, no dia 8 de dezembro de 1773, ficando na época, uma população de quinze ou dezoito casais na dita Freguesia.

A **"Freguesia de São Luís de Mostardas" foi criada por Alvará Imperial de 18 de janeiro de 1773, 37 anos após a criação da Freguesia de São Pedro, atual Diocese de Rio Grande, com o início da construção da Igreja Matriz São Luiz Rei, sendo a sétima freguesia da, então, Província de São Pedro que compreendia todo o estado do Rio Grande do Sul. O território paroquial pertencia ao município de São José do Norte e compreendia o que hoje são os municípios de Mostardas e Tavares, desde a localidade dos Barros até Bojuru. Para a nova freguesia, foram designados os padres José Antônio de Almeida e Silva e José Xavier Carneiro. Neste mesmo ano começam a chegar os primeiros colonos açorianos, marcando o costume e a cultura da população mostardense. O nome de Freguesia São Luiz de Mostardas se deve à devoção de seis jesuítas que naufragaram perto de Quintão e percorreram o Município de ponta a ponta em 1744. Ao se colocarem sob a proteção de São Luiz, após penosa caminhada de vários dias, avistaram uma choupana de palha à guarda portuguesa de Bojuru, quando foram salvos. Foi a primeira manifestação de São Luiz em terras Rio Grandenses"** (Documento original da Cúria Metropolitana de Porto Alegre, Diário de Viagem conservado na Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro).

"Doe Órgãos, Doe Sangue - Salve Vidas".

Mais tarde, em 1817, a igreja passou a contar com um altar-mor, em estilo neoclássico, vindo de navio, da França.

No ano de 1941 o pároco era o padre João Carassai, que além de parte religiosa era médico, percorria o interior do município a cavalo levando atendimento a comunidade distante da sede, com a morte de padre João Carassai a paróquia ficou vacante, devido a poucos padres na região. Então, em 1944, Dom Antônio Zattera, bispo de Pelotas, solicitou ao Ministro Provincial auxilio dos Freis Capuchinhos para atender as necessidades espirituais da paróquia.

Em 11/02/1951, após 10 anos de vacância paroquial, chegou a Mostardas Padre Simão Moser, se preocupou com a fé dos mostardenses e liderou a criação de diversas capelas pelo interior do extenso território paroquial, tendo fundado capelas nas comunidades de Solidão, Barros, Rincão, Teixeiras e Valim, escolheu Mostardas para viver até o fim de sua vida e em 01/03/1976, recebeu o título de Cidadão Mostardense, faleceu em 04/10/1980. Atualmente, seus restos mortais encontram-se no memorial, dentro da Igreja Matriz.

Quando Igreja Matriz contava com 220 anos aproximadamente, a parte mais velha estava em ruínas e caindo, as telhas, chovia dentro da Igreja, acabou sendo interditada, o pároco a época era o Padre José Zandoná.

Diante da situação, elegeram Conselho Paroquial Pastoral (CPP), que iniciou uma campanha encabeçada por José Terra Machado, com o objetivo de arrecadar recursos para a restauração.

Durante a realização da festa do Divino, em 1997, o prédio da Igreja Matriz São Luiz de Mostardas quando completava 223 anos, foi entregue a comunidade totalmente restaurado.

No dia 25/07/2016 chegava em nossa paróquia Padre Andrei Luiz da Silva Rosca, natural do município vizinho, Tavares, nascido em 04/12/1983, com

a missão de zelar pela fé católica na paróquia, assim como elevar o município de Tavares a paróquia, pois ainda pertencia à Mostardas.

Decorridos mais de 2 séculos, o prédio histórico pedia da Igreja Matriz pedia socorro, as paredes internas estavam muito comprometidas, e já sem reboco, com muitas infiltrações e pintura deteriorada, o madeiramento do telhado estava completamente comprometido pelo cupim.

Então, após celebrar a missa de Natal do ano de 2017, padre Andrei deu notícia a comunidade, que seria aquela a última missa a ser celebrada na Igreja Matriz. A celebrações passaram a ser realizadas no salão paroquial ao lado, a partir do fato, o pároco, junto com o Conselho Paroquial, projetou buscar apoio de parceiros para angariar recursos para a desafiadora missão de restauração.

Foi realizada uma grande campanha de arrecadação, muitas mãos fizeram parte ajudando de diversas formas, tendo participação não só de católicos, mas também de pessoas que professavam outra fé e entendiam a necessidade de preservar este belíssimo patrimônio histórico da cidade.

Além disso, todas as festas católicas do município, foram dedicadas a restauração da Igreja mãe, os recursos, mais de 500 mil reais, foram investidos na restauração da igreja. As obras duraram 20 meses e no mês de agosto de 2019, mês do padroeiro São Luiz Rei, durante sua festa a igreja foi entregue novamente comunidade.

Inúmeras benfeitorias foram feitas, além restauração, foi construído um memorial dentro da Igreja Matriz, restauração da estrutura do altar-mor e construção da Capela da Saudade, sendo as obras concluídas em abril de 2022 e a inauguração da capela realizou-se durante a Semana Santa de 2022.

Mostardas, 24 de abril de 2024.

Jorge Amaro
Presidente

Marne Vitorino
Secretário